

EFEITOS DO HÁBITO DE FUMAR SOBRE A PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

Giselle Emilãine da Silva Reis
Gisele Marchetti
Elenice de Fatima Souza Capelario
Leda Layane Pioto da Rosa
Marcela Gurgacz Muck
Stella Rodrigues Alves de Paula

O cigarro convencional é associado ao desenvolvimento de inúmeras condições sistêmicas, sendo um dos fatores relacionados ao câncer bucal. O cigarro eletrônico surgiu como uma alternativa mais segura e se tornou popular por produzir aerossol menos complexo que o cigarro convencional, sem a combustão do tabaco. Embora sejam considerados uma alternativa para a cessação do tabagismo, as consequências do seu uso prolongado são preocupantes, visto que existem poucas evidências dos seus efeitos na saúde bucal a longo prazo. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre os efeitos do hábito de fumar cigarro convencional e cigarro eletrônico na prevalência de lesões orais. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando como palavras-chave 'alterações da mucosa oral em usuários de tabaco' (oral mucosal changes among tobacco users), 'Efeitos do cigarro eletrônico na cavidade oral' (Effects of eletronic cigaretten on oral cavity, 'Cigarros Eletrônicos e Saúde Bucal' (Eletronic cigarettes and oral health) e 'implicações dos cigarros eletrônicos em comparação com o tabagismo convencional na saúde bucal' (Electronic implications compared to conventional cigarette). Até o momento, poucos estudos relacionando o cigarro eletrônico e a presença de lesões orais foram publicados, sabe-se que esses usuários têm um microbioma distinto, e há alguma indicação de que isso pode ser mais patogênico em comparação com os não usuários. Fatores como mudanças no estilo de vida, hábitos e acesso limitado aos cuidados de saúde ajudam a aumentar o desenvolvimento de patologias. Dentre as lesões relatadas, as mais prevalentes em fumantes de cigarro eletrônico estão a estomatite nicotínica, a candidíase hiperplásica, a queilite angular e a língua pilosa. Já a fibrose submucosa oral, a leucoplasia oral e o carcinoma espinocelular são algumas das patologias causadas pelo uso do tabaco. O aparecimento dessas lesões pode ser relacionado, ainda de forma especulativa, a alterações no pH da cavidade bucal, hipossalivação e toxicidade associada aos compostos químicos. Logo, é importante salientar que a saliva pode atuar como ferramenta de diagnóstico para avaliação do estado de saúde bucal de indivíduos fumantes. Sendo possível analisar e comparar os níveis de citocinas pró-inflamatórias salivares, para contribuir com a percepção das consequências do fumo no meio bucal. Portanto, é imprescindível que os dentistas e os profissionais da saúde estejam capacitados a fornecer orientações e aconselhar os pacientes do impacto do uso do cigarro eletrônico e do cigarro convencional. Além de estarem aptos a tratar esses usuários e suas patologias, e habituados a utilizar esse meio de diagnóstico.

Palavras-chave: tabaco; fermentos e lesões; fumantes; saliva; sistemas eletrônicos de liberação de nicotina.